



Declaração das Populações Rurais de Kielce

15 de setembro de 2022

Nós, cerca de 350 participantes de 39 países europeus, reunimo-nos no 5.º Parlamento Rural Europeu, em Kielce, Polónia, de 12 a 15 de setembro de 2022, juntando pessoas de territórios rurais, representantes de organizações da sociedade civil, investigadores/as, empresários/as, governos nacionais e instituições da União Europeia.

Temos plena consciência da urgência da atual situação e dos grandes desafios que a Europa enfrenta – a guerra, a inflação, a crise energética, da biodiversidade e clima, as secas e os incêndios, a alimentação e segurança, a falta de solidariedade, as alterações causadas pela pandemia, as divisões na sociedade e outras alterações políticas, económicas, ambientais e sociais, que têm impacto nas nossas comunidades.

Tendo como base os Parlamentos Rurais Nacionais e outras iniciativas organizadas pelos nossos parceiros, europeus e nacionais, as discussões em Kielce resultaram num apelo aos cidadãos e responsáveis políticos, a todos os níveis, para mobilizar recursos e pessoas e garantir que as políticas e os programas são coerentes e respeitam os condicionalismos rurais. Estamos prontos para assumir a responsabilidade e apelamos aos cidadãos e responsáveis políticos que contribuam para a construção de comunidades rurais sustentáveis.

Resiliência a crises

1. As comunidades rurais têm um papel-chave na nossa resiliência perante os muitos desafios que atualmente enfrentamos, como vimos durante a pandemia. A diversidade, os recursos e a resiliência rurais são cruciais para a sociedade. Os atores locais são responsáveis pela qualidade do envolvimento nas suas comunidades. Muitos territórios rurais dão expressão a soluções locais únicas mobilizando a sociedade civil, grupos de ação local, autarquias, estratégias de aldeias inteligentes e outras. Atividades que promovam o bem-estar social, possibilitem a cooperação, a educação, o apoio aos líderes comunitários e a construção da confiança são aspetos fundamentais, além do apoio económico para diminuir as tensões sociais entre diferentes grupos e opiniões. A sustentabilidade rural também depende do apoio a serviços locais indispensáveis, assim como a infraestruturas e ao desenvolvimento económico, e o apoio a jovens, minorias e migrantes.

2. Reconhecendo o seu papel crítico, o apoio às comunidades rurais requer maior ênfase, integração e consolidação. A visão, os objetivos e as boas vontades devem traduzir-se numa verdadeira agenda rural de nível europeu e nacional, consagrando-lhe financiamento adequado e incluindo o desenvolvimento rural no quadro mais amplo das políticas. Reestruturar as ligações no setor público é fundamental para uma abordagem estratégica mais integrada. A cooperação entre todos os que são responsáveis pelos territórios rurais a nível europeu, nacional e regional é vital. Uma abordagem holística e integrada deve envolver todas os domínios e níveis políticos, para refletir a realidade rural.

Segurança e solidariedade

3. Igualdade, direitos humanos e solidariedade são valores fundamentais para garantir a nossa segurança futura, face aos desafios globais. Estes devem ser os principais fundamentos para a política e a ação à medida que avançamos, com implicações importantes na forma como organizamos as nossas sociedades e democracias.

4. As práticas de democracia que conhecemos estão a ser desafiadas e exigirão escrutínio e reforço a todos os níveis, para garantir inclusão, representatividade e robustez. A democracia participativa e o aumento das competências cívicas necessitam de ser expandidas para incluir a representação individual e novas formas de participação digital. Os apoios disponíveis às comunidades nos diferentes programas não devem ser reduzidos por causa da burocracia, enquadramentos restritivos ou desconfiança, a nível nacional ou europeu. Devem ser estabelecidos procedimentos simplificados, baseados em resultados e compreensíveis, que validem o conhecimento, as práticas existentes e o trabalho voluntário das pessoas.

5. O financiamento do desenvolvimento rural e das comunidades rurais deve ir ao encontro da realidade rural, portanto, é preciso que seja reforçado e ampliado para aumentar o acesso e o controlo local sobre os fundos. É o caso dos programas da UE e a nível nacional. O quadro da UE para o período 2028-2034 deve incluir uma abordagem verdadeiramente holística e programas diretos para o desenvolvimento rural também como parte da Política de Coesão. Os programas devem ser implementados de forma descentralizada, através de parcerias locais, para que o apoio financeiro possa responder melhor às necessidades e desafios. O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) deve ser obrigatório em todos os Estados-membros e incluir todos os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI).

6. Apoiamos a resolução pacífica de conflitos. No entanto, todos os níveis de governos, comunidades e indivíduos devem estar cientes da importância de estar preparados e da construção ativa da resiliência, por exemplo, na forma de conhecimento, prontidão para a segurança alimentar, reservas de energia e combustível, bem como da garantia do acesso a informação confiável.

7. Os desafios mais significativos, abrangentes e a longo prazo, que enfrentamos agora, derivam do ambiente natural em que todos temos de viver e sobre o qual estamos a ter um impacto significativo. Isso manifesta-se nas alterações climáticas e na perda de biodiversidade. Não podemos esperar mais para enfrentar estes desafios. Instamos todos os níveis, indivíduos, organizações e governos a tomarem medidas rápidas e significativas.

8. A energia é fundamental para a sociedade moderna e a transição para o carbono zero deve ser acelerada. Nas zonas rurais localizam-se as fontes para muitos tipos de sistemas de energia renovável, dos quais podemos beneficiar e a população dessas zonas deve ter controlo e poder tirar benefícios dessa situação.

9. Finalmente, não podemos continuar com o paradigma económico assente no crescimento ilimitado, que nos trouxe à frágil situação em que nos encontramos hoje. Todos nós precisamos de acelerar o processo para alcançar um sistema económico que vá além do crescimento, para um modelo de desenvolvimento sustentável.

Mais informações: erp2022.eu | www.europeanruralparliament.com
Contacto: info@erp2022.eu

Assinada pelos co-iniciadores e o anfitrião do 5.º Encontro do Parlamento Rural Europeu:

Åris Ådlers,
presidente da Rede PREPARE

Urszula Budzich-Tabor,
membro da Direção do Fórum Rural Polaco

Marion Eckardt,
*Presidente da Associação Europeia LEADER
de Desenvolvimento Rural (ELARD)*

Tom Jones,
*presidente da Aliança da Comunidade
Rural Europeia (ERCA)*

